

Combinações de isolados oriundos do semiárido baiano no biocontrole da podridão vermelha do sisal. J. S. Lima¹; L. O. Barbosa¹; R. B. Mendes²; I. L. A. Santos³; J. T. Souza¹; A. C. F. Soares¹; C. A. T. Gava³. ¹Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, CCAAB-UFRB, CEP 44. 380-000, Cruz das Almas, BA. ²IF SERTÃO-PE, Petrolina, PE. ³Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.

A cultura do sisal vem sofrendo com a elevada incidência da podridão vermelha do sisal, doença que inviabiliza o desfibramento das folhas e causa a morte das plantas. Não há um método eficaz para o controle da doença. Este estudo, portanto, teve como objetivo avaliar a eficiência de combinações de bactérias e fungo no biocontrole da podridão vermelha (*Aspergillus niger*). Após realizados testes *in vitro* de compatibilidade entre seis bactérias antagonistas (*Brevibacterium* sp. (90), *Bacillus pumilus* (105), *Serratia rubidaea*, *Paenibacillus* sp., *Bacillus* sp., *Bacillus* sp. e entre as bactérias e *Penicillium citrinum*, foram instalados experimento em casa de vegetação com os ACBs compatíveis. Foram inoculados os ACBs e suas combinações em ferimentos no caule das mudas de sisal 3 hrs para as bactérias ($A_{600} = 0,5$) /24hrs para *P. citrinum* (10^7 conídios mL⁻¹) antes da inoculação de *A. niger* (10^7 conídios mL⁻¹) conforme estudos anteriores. Após 30 dias, avaliou-se a incidência (INC), severidade (SEV), eficiência do biocontrole (Efc) e o efeito das interações das combinações (Ee). Os dados foram analisados pela ANOVA e teste Tukey (P<0,05). Os melhores resultados de INC, SEV e Efc foram obtidos por *P. citrinum* e suas combinações com as bactérias 90 e 105. Não se observou o efeito sinérgico entre as combinações testadas. Por outro lado, as inoculações individuais e combinadas das bactérias não apresentaram resultados satisfatórios provavelmente devido ao tempo de intervalo pequeno entre as inoculações dos isolados e o patógeno.

Palavras-chave: Agente de biocontrole (ACB), *Agave sisalana*, *Aspergillus niger*